****

******

**Núcleo Integrado de Saúde**

**Rua Conde Francisco Matarazzo, s/n**

**Fone: (44) 3332-1118 – ITAGUAJÉ – PR**

**CEP: 86.670-000**

**Plano Municipal de Contingência para**

**Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19**

O Plano de Contingência funciona como um planejamento e, por isso, deve ser elaborado na normalidade, quando são definidos os procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência de uma emergência em saúde pública. Por sua vez, na etapa de resposta, tem-se a operacionalização do plano de contingência, quando todo o planejamento feito anteriormente é adaptado à situação real da emergência.

O Município de Itaguajé conta com uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um Núcleo Integrado de Saúde (NIS) e Hospital Santa Marcelina. No momento em todas as Unidades encontra-se equipe com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, sendo que a UBS e NIS funcionando das 08:00 às 17:00 hs e o Hospital Santa Marcelina 24 horas.

Unidade Básica de Saúde: (44) 3332-1405

Rafael Marin Cel: (44) 99911-0097

Núcleo Integrado de Saúde: (44) 3332-1118

Bianca Amorin Cel: (44) 99102-8170

Hospital Santa Marcelina: (44) 3332-1383

Edina Cel: (44) 99737-2949

# Situação 1: Presença de caso suspeito no município

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Gestão**  | **Atividade**  | **Ação (como fazer?)**  |
| Equipe responsável:  | Epidemiologia: Enf Bianca G. Amorin Atenção Primaria: Enf Rafael R. MarinHospital Santa Marcelina: EdinaGestão: Fabiana Malezan- Os Insumos serão distribuídos de modo estratégico conforme disponibilidade de estoque.- A divulgação de materiais desenvolvidos (Protocolos, rotinas diárias e guias emergenciais) serão repassados a equipe com urgência. - Em caso de paciente suspeito realizar triagem e classificação de risco, preenchimento de ficha imediata e comunicar a 15 ª regional para discussão de casos conforme orientação, notificação imediata, isolamento domiciliar.- Porta voz Bianca G. Amorin Enfermeira da Epidemiologia |
| Garantir insumos estratégicos aos profissionais de saúde envolvidos no atendimento direto aos pacientes com síndromes gripais. |
| Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves. |
| Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação.  |
| **Vigilância** **Em Saúde**  | Notificar imediatamente a Regional de Saúde  | - Após identificação do caso suspeito pela equipe de saúde, preencher ficha e entrar em contato com a Enfermeira Bianca, para em seguida discutir caso, e se necessário notificar.- Monitorar a rede de atenção à saúde semanalmente.  |
| Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos.  |
| **Laboratório**  | Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame (seguir as orientações do manual de coleta e envio de amostra ao LEPAC) |  - Até o momento não há fluxo para coleta de exames.- Avaliando possível parceria com laboratórios privados e parceria com LEPAC. |
| **Assistência** | Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito  | -Garantir o acolhimento e reconhecimento precoce dos casos suspeitos através das equipes da APS seguindo protocolo de manejo clinico do novo Coronavírus.- Definir fluxograma e protocolos de rotinas para os atendimentos.- Conscientizar a equipe sobre a importância da notificação imediata de casos suspeitos para Síndromes Gripais e COVID-19.- A equipe de APS irá monitorar e orientar os casos suspeitos leves, em isolamento domiciliar por 10 dias.- Monitorar e atualizar os protocolos de atendimentos a rede de atenção à saúde semanalmente. - Divulgação em rádios, redes sociais, igrejas e associações locais, através de folder educativo sobre as medidas de prevenção e controle da propagação do novo vírus COVID-19.- Motorista de plantão para buscar na residência, os pacientes que não tiverem condições de chegar as unidades de saúde.- Após estabilização do quadro clínico do paciente na unidade de saúde, ficará disponível uma ambulância, um motorista, um enfermeiro e um técnico de enfermagem para o transporte do paciente para referência conforme regulação do SAMU. |
| Notificar imediatamente  |
| Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves  |
| Orientar os profissionais dos serviçosde saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o COVID-19. |
| Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves.  |


# Situação 2: Presença de caso confirmado no município

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Gestão**  | **Atividade**  | **Ação (como fazer?)**  |
| Indicar referência municipal para contato.   |  Epidemiologia: Enf Bianca G. AmorinAtenção Primaria: Enf Rafael R. MarinHospital Santa Marcelina: EdinaGestão: Fabiana Malezan- O estoque será garantido de modo estratégico para os casos suspeitos e confirmados para o novo vírus.- A divulgação de materiais desenvolvidos (Protocolos, rotinas diárias e guias emergenciais) serão repassados a equipe com urgência. - Em caso de paciente confirmado realizar triagem e classificação de risco, manter em isolamento domiciliar nos casos leves e moderados e encaminhar os casos graves, além de notificação imediata e comunicar a 15 ª regional. |
|  Garantir insumos estratégicos.  |
| Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves de casos confirmados. |



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | Porta voz Bianca G. Amorin Enfermeira da Epidemiologia |
| Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação.  |
| **Vigilância** **Em Saúde**  | Notificar imediatamente a Regional de Saúde.  | - Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos confirmados para o novo vírus.- Monitorar os pacientes confirmados a cada 48hs por visita domiciliar ou telefone.- Orientar todos os comunicantes quantos as medidas prevenção como lavagem das mãos e uso de utensílios pessoais.  |
| Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos e confirmados.  |
| Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos.  |
| **Laboratório**  | Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame (seguir as orientações do manual de coleta e envio de amostra ao LACEN).  |  - Até o momento não há fluxo para coleta de exames.- Avaliando possível parceria com laboratório privado e parceria com LEPAC |
|  | Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito e confirmado.  | - Garantir o acolhimento e reconhecimento precoce, através da equipe da APS com monitoramento dos casos suspeitos e confirmados.- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos e confirmados para o novo COVID-19. - A equipe de APS irá monitorar e orientar os casos suspeitos leves, em isolamento domiciliar.- Monitorar e atualizar os protocolos de atendimentos a rede de atenção à saúde semanalmente.  |
| Notificar imediatamente o caso suspeito. |
| Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos e confirmados, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves. |
| **Assistência**  | Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o COVID-19.  | - Divulgação em rádios, redes sociais, igrejas e associações locais, sobre as medidas de prevenção e controle.- Motorista de plantão para buscar na residência, os pacientes que não tiverem condições de chegar as unidades de saúde.- Após estabilização do quadro clínico do paciente na unidade de saúde, ficará disponível uma ambulância, um motorista, um enfermeiro e um técnico de enfermagem para o transporte do paciente para referência conforme regulação do SAMU. |
| Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para  |
| Itinerários do paciente nos casos moderado e graves.  | - Pacientes confirmados que apresentarem a forma moderada ou grave deverão sem encaminhados ao serviço de referencia (Hospital Santa Clara ou Hospital Universitário de Maringá). |

# Situação 3: Presença de caso confirmado com transmissão local no município



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Gestão**  | **Atividade**  | **Ação (como fazer?)**  |
| Indicar referência municipal para contato.   | Epidemiologia: Enf Bianca G. AmorinAtenção Primaria: Enf Rafael R. MarinHospital Santa Marcelina: EdinaGestão: Fabiana Malezan - O estoque será garantido de modo estratégico para os casos suspeitos e confirmados para o novo COVID-19.- A divulgação de materiais desenvolvidos (Protocolos, rotinas diárias e guias emergenciais) serão repassados a equipe com urgência e atualizados conforme necessidade. - Em caso de paciente confirmado realizar triagem e classificação de risco, manter em isolamento domiciliar nos casos leves e moderados e encaminhar os casos graves, além de notificação imediata e comunicar a 15 ª regional.- Porta voz Bianca G. Amorin Enfermeira da Epidemiologia. |
| Garantir insumos estratégicos.  |
| Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves.  |
| Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação.  |
| **Vigilância** **Em Saúde**  | Notificar imediatamente a Regional de Saúde.  | - Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos confirmados para o novo vírus.- Monitorar os pacientes confirmados a cada 48hs por visita domiciliar ou telefone.- Orientar todos os comunicantes quantos as medidas prevenção como lavagem das mãos e uso de utensílios pessoais.- Manter em isolamento os comunicantes que forem diagnosticados com novo COVID-19 e acompanhamento a cada 48hs. |
| Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos e confirmados.  |
| Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos.  |
| **Laboratório**  | Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame (seguir as orientações do manual de coleta e envio de amostra ao LACEN).  |  - Até o momento não há fluxo para coleta de exames.- Avaliando possível parceria com laboratório privado e parceria com LEPAC |
| **Assistência**  | Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito e confirmado. | - Garantir o acolhimento e reconhecimento precoce, através da equipe da APS com monitoramento dos casos suspeitos e confirmados.- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos e confirmados para o novo COVID-19.- A equipe de APS irá monitorar e orientar os casos suspeitos leves, em isolamento domiciliar.- Monitorar e atualizar os protocolos de atendimentos a rede de atenção à saúde semanalmente. - Divulgação em rádios, redes sociais, igrejas e associações locais, sobre as medidas de prevenção e controle.- Motorista de plantão para buscar na residência, os pacientes que não tiverem condições de chegar as unidades de saúde.- Após estabilização do quadro clínico do paciente na unidade de saúde, ficará disponível uma ambulância, um motorista, um enfermeiro e um técnico de enfermagem para o transporte do paciente para referência conforme regulação do SAMU. |
| Notificar imediatamente o caso suspeito.  |
| Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos e confirmados, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves.  |
| Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o COVID-19.  |
| Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves.  |

Durante a pandemia resolvemos fechar a UBS (Unidade Básica de Saúde) e concentrar todos os profissionais no NIS (Núcleo Integrado de Saúde), que é maior, despojado de mais espaços e mais entradas e saídas para não misturar a população com sintomas gripais com os demais sintomas, com intuito de diminuir o risco de contaminação do COVID-19.

Neste período continuaremos apenas com serviços essências com Pré-Natal e atendimento de Urgência/Emergência e consultas domiciliares em pacientes de risco. Foram suspensas demais atividades, a fim de diminuir o fluxo e a espera de pacientes em nossos serviços.

Instalamos tendas nas portas de entrada onde fica nossas ACS, para recepcionar os pacientes e orienta-los, caso haja necessidade de atendimento médico, passa pela triagem com enfermeiros e em seguida passa em atendimento médico. Disponibilizamos uma porta de entrada apenas as Síndromes Gripais, em outra porta de entrada as demais queixas e uma terceira entrada para a demanda de vacinas. Os corredores serão isolados com a finalidade de evitar o transito de pessoas.

Para evitar a exposição dos idosos ao COVID-19 na Unidade de Saúde, as vacinas serão administradas nos domicílios em idosos acima de 60 anos.

As referências teóricas a serem seguidas para auxiliar na elaboração do Plano de Contingência Municipal estão contidas nos seguintes links:

* https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus

* http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo =3504
* http://www.lacen.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Manuais/MANUALCOLE

TALACENR09.pdf